Moção contra a retirada da exposição Queer Museu do Santander

Nós, trabalhadores do PJU, repudiamos a atitude fascista, autoritária e homofóbica tomada pelo banco Santander, que, não contente com a exploração rapineira com que espolia a sociedade brasileira, amparado em grupos golpistas, como o MBL, retirou a exposição *Queer Museu* antes do prazo, não obstante ter recebido verbas públicas para realizá-la. Não aceitamos a volta da censura e repudiamos o fascismo.

Moção apresentada pelo coletivo Base na Luta. Aprovada pela maioria do plenário.

Sartori tem manchado a história do RS ao destruir o serviço público e sacrificar a população gaúcha

Por conta da continuidade da política de parcelamento e atraso de salários, os servidores públicos estaduais se levantaram, por meio de mobilizações como a grande greve da educação e manifestações como a ocorrida em 29/9, onde a tônica é a unidade total dos trabalhadores em defesa do serviço público e contra as privatizações e a retirada de direitos. Os ataques de Sartori não são diferentes da nefasta política implementada por Temer na esfera federal ou Marchezan no município de Porto Alegre. O ataque permanente ao funcionalismo público é um só e visa enfraquecer não apenas os servidores, mas principalmente a população. O aumento da insegurança, a redução da qualidade no ensino e no atendimento à saúde são apenas alguns exemplos dos efeitos dessa política de desmonte e arrocho salarial. Os trabalhadores do Judiciário Federal no RS, reunidos em assembleia geral o dia 30/9/2017, manifestam irrestrito apoio às greves do funcionalismo estadual e municipal de POA e seu total repúdio às políticas dos governos Temer, Sartori e Marchezan.

Moção apresentada por Ruy Almeida e Luiz Carlos Temes de Quadros. Aprovada pela ampla maioria do plenário

Moção de Repúdio à tentativa de salvar o corrupto Aécio Neves

O Brasil assiste a uma das maiores crises políticas de sua história, com sucessivos escândalos de corrupção envolvendo a cúpula do governo Temer. Um dos principais atores da quadrilha que governa o país é o senador Aécio Neves, do PSDB-MG, defensor de todos os ataques a direitos já aprovados pelo governo e com uma infinidade de provas demonstrando seu nítido envolvimento com recebimento de propina, caixa 2 e tentativa de obstruir investigações. O STF acaba de negar o

pedido de prisão do parlamentar mais uma vez, mas determinou o seu afastamento do mandato e recolhimento noturna à sua residência. O Congresso, no entanto, começa uma vergonhosa operação “salva todos”, buscando garantir o mandato de Aécio, já enxergando o risco que correm as outras dezenas de corruptos também investigadas. Os trabalhadores do Judiciário Federal no RS, reunidos em assembleia geral estadual, em 30/9, repudiam mais essa iniciativa do Congresso para salvar o pescoço de políticos que fazem a política de balcão de negócios espúrios e criminosos. Cadeia para corruptos, seja de que partido forem!

Moção apresentada pelo coletivo Luta Sintrajufe. Aprovada por maioria do plenário.

Moção de apoio à greve dos Correios

Desde 19/9, os trabalhadores dos Correios de todo o Brasil estão em greve, incluindo bases importantes como SP, MG e RS. A greve começou com forte adesão da categoria, o que mostra uma forte disposição de luta da categoria contra o desmonte dos Correios e a proposta de reajuste salarial de 3% somente para janeiro de 2018.O TST em decisão liminar considerou a greve “abusiva”. Trata-se de uma decisão arbitrária, que criminaliza a luta dos trabalhadores e tem o objetivo de enfraquecer a greve. Essa decisão só favorece o governo Temer, o governo mais corrupto de nossa história. Os trabalhadores do Judiciário Federal no RS, reunidos em Assembleia Geral no dia 30/9 de 2017, manifestam apoio à greve e se colocam à disposição da categoria, para que triunfem as reivindicações e a luta contra a privatização da empresa

Moção apresentada pelo coletivo Luta Sintrajufe. Aprovada pela ampla maioria do plenário.